



Dengue continua fazendo vítimas fatais. Hospitais mantêm alerta

Esta semana doença matou homem de 86 anos e uma criança de 5

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A dengue causou antontem mais duas mortes na Baixada Santista: um idoso de 86 anos de idade, que morava em Santos, e uma menina de 5, cuja família é de Guarujá. Ambos estavam internados no Hospital Ana Costa, em Santos.

Desde o início do ano, a enfermidade transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* provocou a morte de 16 pacientes do Ana Costa, conforme informações da assessoria de comunicação do hospital.

De acordo com as prefeituras da Baixada Santista, a doença matou 24 cidadãos: dez, em Santos; oito, em Guarujá; cinco, em São Vicente; e uma, em Bertioga. As mortes de antontem ainda não foram contabilizadas pela Vigilância Epidemiológica de ambos municípios.

Apesar do número de atendimento nos prontos-socorros (PSs) ter caído levemente na semana passada, por conta das fortes chuvas na região, o movimento voltou a aumentar.

"Houve uma queda, mas o volume de pacientes com sintomas de dengue voltou a crescer com o fim dos temporais", revelou a enfermeira da Comissão de Controle de Infec-

Números oficiais

Localidade	Casos confirmados	Mortes
Bertioga	155	1
Cubatão	308	0
Guarujá	2.737	8
Itanhaém	35	0
Mongaguá	31	0
Peruibe	159	0
Praia Grande	470	0
Santos	1.428	10
São Vicente	2.323	5
Baixada Santista	7.646	24

Fonte: Prefeituras

ção Hospitalar do complexo, Rebeca Moura.

O mesmo aconteceu no Infantil Gonzaga. De acordo com a gestora administrativa da unidade, Ângela Maria Del Rio Remolli, na sexta-feira e na última segunda-feira, foram realizados 180 atendimentos.

"Hoje (ontem), a situação está mais calma. Em março, foi uma loucura, cerca de 200 crianças passavam por aqui todo o dia", ressaltou.

O diretor técnico da Santa Casa de Santos, Marcos Calvo, informou que cerca de 800 pacientes eram atendidos pela equipe médica de plantão no PS particular.

Nos últimos dias, esse número caiu para 600. "Ainda não

voltamos à normalidade (400 consultas), mas acredito que estamos nesse caminho", frisou.

Calvo entende que o fator climático é essencial para contribuir com o aumento ou a diminuição da procura pelos PSs. Ele acha que a população já não está tão assustada com a doença, como no final de fevereiro.

FALTA DE LEITOS

A situação ainda é crítica em alguns hospitais particulares da Cidade. A taxa de ocupação continua muito alta. Portanto, o paciente que precisa de leitos ainda encontra dificuldade em Santos.

Ângela explicou que o Infantil Gonzaga está com 100% das vagas ocupadas. "Mais de 50% das crianças que ficaram internadas nas últimas semanas estão com sintomas de dengue", destacou.

A Casa de Saúde de Santos também atende com ocupação máxima de leitos. Das 78 pessoas tratadas no local, 12 estão com a enfermidade transmitida pelo mosquito.

O diretor técnico da Santa Casa explicou que caiu pela metade o número de internados com a doença. "Espero que o pior já tenha passado, mas não vamos baixar a guarda".



A Tribuna
Quarta-feira, 14 de Abril de 2010

Cadeia de Guarujá está superlotada e tem preso de Santos

Delegado do 1º Distrito Policial diz que situação piorou desde 2009

TADEU FERREIRA JR.
DA REDAÇÃO

A transferência de detentos de Santos para a cadeia anexa ao 1º Distrito Policial (DP) de Vicente de Carvalho, em Guarujá, é fator preponderante para a superlotação no local. Com capacidade para 24 homens, os xadrezes abrigavam ontem mais de três vezes isso, chegando a 90. O medo de fuga em massa preocupa o Conselho de Segurança (Conseg) do Distrito, que quer explicações das autoridades.

O titular do 1º DP de Vicente de Carvalho, Sérgio Lemos Nassur, também diretor da cadeia, disse que o recebimento de detentos santistas começou em agosto do ano passado, por ordem do Governo do Estado. A decisão foi motivada pela interdição da cadeia do 5º DP na Zona Noroeste, em Santos.

Até então, segundo Nassur, a cadeia guarujaense chegava a abrigar mais detentos que a capacidade estimada, mas o número nunca passava dos 40 presos. A quantidade inclui os

Lotado

90

presos

se apertam em um local onde só cabem 24 pessoas

presos vindos de Bertioga, uma vez que este município não possui cadeia pública.

O delegado observou que, depois que Vicente de Carvalho passou a absorver a demanda de Santos e Bertioga, a cadeia já chegou a ter 108 homens.

O diretor do Conseg de Vicente de Carvalho, Antônio Natalino Vieira, não é tão otimista. "Daqui seis meses ainda vão estar mandando presos. E se ocorrer uma fuga? Guarujá abriga um barril de pólvora".

Nassur estimou que a interdição do 5º DP deve durar mais três meses. Ele explicou que

atualmente corre o processo de licitação para a escolha da empresa que realizará as obras. Esta semana haverá um segundo pregão e dentro de três meses as adequações estariam completas.

PERIGO

O risco de uma cadeia sem estrutura e condições adequadas de segurança estar superlotada dentro de um bairro residencial como o Jardim Conceição-zinha é constante. E a possibilidade de transtornos, grande.

Prova disso foi a tentativa de resgate de um detento na noite do último dia 4, domingo de Páscoa. Houve troca de tiros e a ação foi frustrada. Até agora ninguém foi preso.

Ele reconhece o risco permanente. "Esse é um problema muito sério, que está acontecendo desde agosto de 2009, e que com a tentativa de resgate de presos, chegou ao limite, trazendo insegurança aos moradores e aos funcionários. Também é uma situação desumana com os que estão presos", disse.

Continuação



Guarujá Cadeia e Santos

...ão piorou desde 2009

Atualmente corre o processo de licitação para a escolha da empresa que realizará as obras. Esta semana haverá um segundo pregão e dentro de três meses as adequações estariam completas.

PERIGO

O risco de uma cadeia sem estrutura e condições adequadas de segurança estar superlotada dentro de um bairro residencial como o Jardim Conceição-zinha é constante. E a possibilidade de transtornos, grande.

Prova disso foi a tentativa de resgate de um detento na noite do último dia 4, domingo de Páscoa. Houve troca de tiros e a ação foi frustrada. Até agora ninguém foi preso.

Ele reconhece o risco permanente. "Esse é um problema muito sério, que está acontecendo desde agosto de 2009, e que com a tentativa de resgate de presos, chegou ao limite, trazendo insegurança aos moradores e aos funcionários. Também é uma situação desumana com os que estão presos", disse.



Delegado afirma que a situação só não está pior devido ao fato dos policiais estarem "se desdobrando"

Conseg exige providências do Estado

■ Demonstrando irritação com a transferência de presos para a cadeia anexa ao 1º DP de Vicente de Carvalho, o diretor social do Conseg do Distrito, Antônio Natalino Vieira, exige providência.

"Quando havia uma cadeia em condições semelhantes no Centro de Guarujá, todo mundo lutou contra até a desativação. Agora o problema veio para cá. Vicente de Carvalho é só para tomar cacetada? Queremos uma solução rápida", cobrou Antônio Natalino Vieira.

Ele visitou a cadeia na última segunda-feira, acompanhado da deputada estadual Haifa Ma-

di (PDT) que, por sua vez, já solicitou uma audiência com o secretário de Estado da Segurança Pública, Antônio Ferreira Pinto.

No mesmo dia, Haifa esteve reunida com um dos promotores de Guarujá, Antônio Benedito Ribeiro Pinto Júnior, e aguarda um posicionamento do Ministério Público. A parlamentar garantiu que também vai acionar o secretário de Estado da Administração Penitenciária, Lourival Gomes.

De acordo com a assessoria da deputada, no dia da visita havia 94 presos no local, sendo que 60% eram de Santos. Do total, 32 lá estavam por falta de

pagamento de pensão alimentícia (os chamados presos transitórios, público de origem da cadeia do 1º DP) e 61 já estariam condenados.

Para Natalino Vieira (ex-secretário municipal de Defesa Social), o Distrito está sendo penalizado pela falência do sistema carcerário da Baixada Santista.

Há quase uma década os governantes discutem a possibilidade de construção de um Centro de Detenção Provisória em território santista ou guarujaense para dividir a demanda das duas cidades. Até hoje, nada saiu do papel.



CAMARA DE GUARUJA

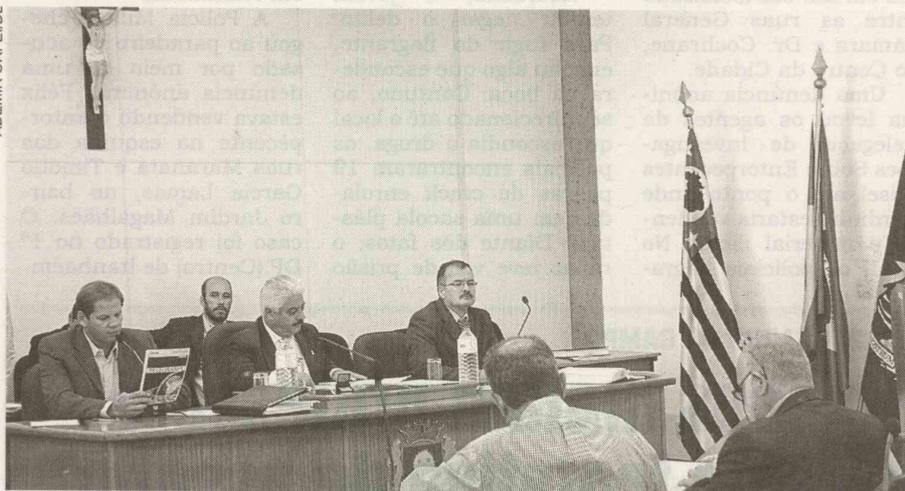
Convênios trancam a pauta mais uma vez e votações são adiadas

Repórter: Ana Paula Santos

Pela terceira vez consecutiva a Câmara de Guarujá teve a pauta trancada e por conta disso, os vereadores deixaram de votar, mais uma vez, os projetos de lei da Casa. O motivo é que os parlamentares continuam impedidos judicialmente de aprovar a formalização de convênios do Executivo. Tal fato ocorre desde que a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB) moveu uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) que impede a Câmara de votar matérias que tratem de convênios com o Município.

O secretário de Governo, Ricardo Joaquim de Oliveira, compareceu à sessão e por quase uma hora conversou com os parlamentares. Ao ser questionado se o impasse chegaria ao fim, Joaquim afirmou que a pauta continuaria trancada. "Hoje, (ontem) a pauta deve continuar trancada. Eu vim conversar com os parlamentares para

ADEMIR ORFEID/L



buscar um entendimento porque a pauta está travada, mas vamos continuar o diálogo".

O vereador Luis Carlos Romazzini (PT) criticou a atitude da prefeita de impedir que os vereadores votassem os projetos de lei que tratassem de convênios na Cidade. "Não podemos votar nada ao menos que a prefeita retire os convênios da pauta. Ela proíbe porque não quer transparência e está acostumada a atropelar o Legislativo", disse

Romazzini.

O presidente da Câmara, José Carlos Rodrigues (DEM), afirmou que ainda espera que a Casa consiga derrubar a liminar da prefeita. "Estamos ainda aguardando o resultado da liminar. A prefeita precisa retirar o convênio para a pauta ser destrancada. Não cabe a nós tomarmos qualquer atitude. Se nós votarmos estaremos desobedecendo a uma ordem judicial. É uma situação desafortunada. E como já é de

praxe fica o Legislativo com o papel de que não quer trabalhar", alegou.

Segundo o vereador da base governista, o professor Cândido Garcia (PMDB), uma possível sessão extraordinária deve acontecer para a votação dos projetos atrasados da Câmara. "Estamos procurando um entendimento para construir um acordo político. Para conseguirmos realizar uma sessão extraordinária e destrancar a pauta", disse o parlamentar.



DL 06

QUARTA-FEIRA, 14 DE
ABRIL DE 2010

Polícia

www.diariodolitoral.com.br

Dupla executa pescador de 27 anos em Guarujá

Alvejado por oito disparos, o homem foi levado com vida ao hospital Santo Amaro, mas não resistiu aos ferimentos e morreu na madrugada de ontem

Da Reportagem

Dois homens ainda não identificados são apontados pela Polícia Civil de Guarujá como os autores do assassinato do pescador Alexandre Antônio dos Santos, de 27 anos. O crime ocorreu na noite de segunda-feira, em um bar na Esquina das ruas Santo Amaro e Eptácio Pessoa, no Bairro Pae Cará, em Vicente de Carvalho.

O pescador morreu após ser alvejado por, pelo menos, oito disparos enquanto participava de um churrasco no bar. Segundo testemunhas, duas pessoas entraram no estabelecimento e começaram a disparar contra a vítima.

Atingido, o rapaz tentou se esconder em uma casa próximo ao bar. Contudo, os foragidos se-

guiraram em direção a Santos e efetuaram diversos disparos. Na residência, uma garota de 17 anos também foi alvejada pela dupla. Socorrida, a adolescente não corre risco de morte.

O jovem foi levado ainda com vida ao Hospital Santo Amaro. Contudo, não resistiu aos ferimentos e faleceu na madrugada de ontem. As investigações ficarão ao cargo dos policiais do 1º Distrito Policial (Vicente de Carvalho). Informações que possam auxiliar para elucidar este crime podem ser feitas pelo Disque-De-núncia, por meio do telefone 181. Para utilizar o serviço que funciona 24 horas, não é necessário se identificar.